

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Cathariense

DIRECTOR — TITO CARVALHO
GERENTE — JUVENAL PORTO

| ASSIGNATURA | | Redacção, Administração e Officinas | VENDA AVULSA |
|----------------------|---------|-------------------------------------|---------------------------|
| Anno | 35\$000 | PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA | Numero do dia \$200 |
| Semestre | 18\$000 | | atrasado \$300 |
| Exterior, anuo | 60\$000 | | |

TODOS POR UM

Não deixa de ser louvável todo o esforço que se congregue, como subsidiário das administrações públicas.

Até uma ingenua compreensão no tocante ao numerário com que contribuem as classes produtoras para o erário estadual, accentuada na convicção de que os benefícios criados deverão corresponder às rendas arrecadadas.

Fogem à percepção, nesse caso, os dispendios estabelecidos nas colas orçamentárias, e os múltiplos serviços, e a inteligência condutora defrontariam uma situação excepcional, com a exclusão do seu funcionamento regular.

O Estado tem o dever de criar melhoramentos, mas dentro das suas possibilidades, mantendo o equilíbrio do seu trabalho e das suas finanças.

E' o que vem fazendo, por bem de eliminar necessidades morcentes.

Mas, sob aperturas que não são desconhecidas, oferece um exemplo de serenidade operosa, não prejudicando nem da suas realizações pragmáticas, com as construções de incontestável valor económico, na efectividade dum programa que se não disvirtua, e duma vontade a que não fallece energia impulsivante e firme.

O espírito de associação, que reúne forças colaboradoras de notável eficiência, deve interessar a todos os núcleos de actividade, afluindo para um mesmo fim, que será a formação duma prosperidade crescente.

Ainda agora temos á mão o projecto dos Estatutos, da Liga Central das Associações Comerciais e Industriais do Estado, aprovado em sessão realizada em Jaraguá.

Merce divulgado pela finalidade que se traça, com a visão clara de destinos que significam o resultado dum obra uniforme, através dum rythmo oportuno de empreendimentos, paralelamente á acção governamental.

A Liga tem como fim — fazer uma colligação das organizações do commercio e da industria do Estado, defendendo os interesses das mencionadas classes.

Incumbe-se de concorrer o quanto possível para a formação nos municípios e distritos catarinenses de associações da classe e para estabelecer com estas e com as já existentes laços de ligação e união, de maneira a fortalecer, por todas as formas, a federação dos interesses comerciais e industriais de todo o Estado;

Representar os diversos ramos de industria e do commercio do Estado, nas suas relações com as sociedades civis ou comerciais e perante os poderes constituidos da União, do Estado e dos Municípios, quando houver solicitação das partes interessadas, de modo a facilitar a adopção de medidas de carácter geral.

Os dispositivos dos estatutos em aprêço, objectivam fins de valioso alcance progressivo, arrancando em grande parte o commercio e a industria ao âmbito estreito em que gravitam os seus interesses, com as forças dispersivas que, irmanadas, produziram resultados surpreendentes.

Será, incontestavelmente, um surto transformador, atraindo o comerciante e o industrialista a uma obra de colaboração harmoniosa, por que aumentem o prestígio económico do Estado.

Não se pôde conceber que ainda nos conservemos inactivos, embora a observação do dynamismo que agita Santa Catharina, na obediencia a normas secundas, de proveito colectivo.

Os propósitos de quase estagnação merecem deruidos de vez, e para os que têm consciencia das responsabilidades que o momento impõe, não ha melhor testemunho de trabalho patriótico, reflectido numa perfínia de esplêndida projecção, do que a factura dum apparelhamento resistente a obstáculos, visando a grandeza da nossa terra.

Será o caso de se afirmar que á indiferença sobrepor-se-á nova directriz, que poderá ter a legenda de "todos por um", porque inadmissível divergência de ideal constructivo, numa época em que a inacção fraduzirá ausência de capacidade e de inteligência de que não prescindem a nossa vontade e os nossos elevados intuições.

O NOSSO

Bilhete

Lavrador!

O reflorestamento já me pren deu a atenção, e procurei, como o faço ainda, activar lhe a propaganda.

Beim sei que o assumpto não deixa de inspirar tédio aos que se volvem para o noticiario de sensação e admiram, do mesmo passo, a evolução no exterior, lembrados de que nos basta estender os braços para que obtenhamos o que fixou o nosso desejo. A força está em nós mesmos, latente, mas na indecisão prejudicial aos nossos próprios interesses.

Tens o senso da realidade, e o éito alarga-se, arrotesado pelo teu pulso forte, regado pelo teu suor de semeador infatigável.

Galgas colinas, e á força de quereres produção volumosa, finas ou machado num vae-e-vem contínuo nos "gigantes vegetais", que rangem, se estorcem e odem, rebando pelos grotões e seu grito de morte...

Ào tempo da safra, a tua mão galosa recebe o incentivo criado pela tua dedicação, e já te esqueces de que, provida a tua arca, há de sobrevir consequências que a geracão que formas há de vencer a custo.

Entretanto, que te custaria fincar sementes nos montes, d'onde a agua brota, fecundando a gleba e dessestando os que te acompanham no ignorado afan destruidor.

Depois, males que se seguem, que Afranio Peixoto descreveu, a terra é o teu amor e a tua certeira perdição...

onde a salubridade, as pôes a nus os montes que te circundam, e não curas do replantio de outras arvores, não poupas arbustos que farfalham sentinelando os nascentes, esparzimento a sombra benfazeja que te protegem e te defendem nas horas de descanso, em que o sol a pino vermelleja, como chaga preta ao fumo alto das queimadas?

Reflecte.

No recolhimento dominical træça o teu plano, cerrando arrestas, lembrando-as que as mattas valoram também a tua propriedade.

Não é um conselho que te ministre.

É uma advertencia que tefaço. Derrubas a madeira-de-lei, sufres provento, mas onde, futuramente, essa fonte de renda?

Supressa a necessidade do momento, mas não meditas na situação futura que preparamos despreocupadamente?

Concorda em que tenho razão. E é para teu bem-estar que aqua transvere diversas maximas da Sociedade dos Amigos das Arvores, de França.

Bello ensinamento que não te custaria gravar na respetiva e que contribuiria, por certo, para que a tua vontade amplie horizontes e fortaleça indispensável provisão:

— Abate, mas replanta.

— Floresta que perece, fonte que seca.

— Corta pouco e planta bastante.

NOTAS

Bilhete

E' o seguinte o telegramma recebido pelo sr. governador Adolpho Konder ante hontem:

Rio, 14.
Recebemos com imensa satisfação o seu telegramma de hontem, congratulando-se pelo proximo inicio do serviço radio Rio-Florianópolis.

A Agencia Americana, que sempre o contou como um grande amigo e um dos maiores auxiliares, espera d'oriente poder prestar-lhe serviço mais eficiente.

Agradecendo a amabilidade do seu telegramma, reafirmo seus protestos de alta consideração e elevada estima. Muito obrigado.—Dio Azevedo.

Damos a seguir o telegramma recebido de Joinville pelo sr. governador Adolpho Konder:

Joinville, 14.

Communico a v. exa. que dei hoje por terminado a comissão do dr. Corrêa Melo, que presiou aqui os melhores serviços, com as medidas tomadas contra a epizoolia. Saudeações.—Ulysses Costa, superintendente.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o telegramma que segue:

São Paulo, 3.

A Congregação da Escola de Medicina e Electro-Medicina de São Paulo tem a subida honra de apresentar o v. exa. suas mui sinceras felicitações pela passagem do aniversario de v. exa., fazendo ao mesmo tempo votos a Deus para conservação da saúde de v. exa., em quem unanimemente confia como um dos poucos sabios regeneradores da política brasileira. Com os protestos da mais alta estima e profunda admiração.—O director, Prof. Dr. Alberico J. Roth.

O sr. governador do Estado, por intermedio do seu estudante de ordens 1º tenente João Marinho, apresentou pezames á exma. familia do sr. major Marciano de Souza, ex-secretário geral do Estado e

Plantas arvores, as arvores ajudar-vos-ão.

— Cem arvores a mais, uma inundação a menos.

— Cortas uma arvore: é o teu direito. Planta duas arvores: é o teu interesse.

— Planta uma arvore: faser pouco, haver bastante.

— Um país sem arvores é uma casa sem olhos.

— Uma paisagem sem arvores é uma casa sem crianças: o tédio a invade, a desolação a espreita.

— João A. Pessanha

Estação Radiotelegraphica

Realizou-se, ante-hontem, a experiência oficial do funcionamento da Estação Radiotelegraphica, no Estreito, e consequente entrega ao sr. dr. Eurípedes Ferro, engenheiro chefe do Distrito Telegráfico, que ficou incorporada.

Essa estação foi contratada com Marconi Nicollau, que se comprometeu não só a construir o edifício em que instala, como a monta-la completamente, sob a assistência e fiscalização do telegraphista sr. Dionygio Souza, para isso destacado da Secção Radio do Telegrapho Nacional pelo sr. director geral.

director aposentado da Diretoria do Inferior, falecido hontem neste capital.

Nos funerares, que se efectuaram na vizinha cidade de S. José, o sr. governador Adolpho Konder, fez-se representar pelo sr. Nicolau Kreitzer, superintendente municipal.

Ao sr. governador do Estado foi transmitido o telegramma seguinte:

Coritibanos, 14.
Solidário com a política e a administração do coronel Henrique Almeida que tem trabalhado pelo progresso do município mantendo harmonia entre seus concidadãos hypocondriacos minha incondicional solidariedade a v. exa. sob a chefia coronel Almeida. Respeitosas saudações.—Sebastião Calomeno.

Esteve, hontem, em Palacio, em visita ao sr. governador Adolpho Konder, o sr. major Bibiano Rodrigues Lima, ex-deputado estadual.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu do sr. Jack Maurice, director da Companhia Marconi, o seguinte telegramma:

— Rio, 15.
Rochei o seu amavel telegramma de hontem que muito agradeço.

Em meu nome e da Companhia Marconi, peço licença para congratular-me com o ilustre amigo pelo grande melhoria introduzido no Estado, para o qual concorre grandemente o seu ilustre governador.

A Companhia Marconi, desde o inicio dos seus trabalhos no Brasil, sempre tem colhido de todos os seus esforços ao lado daqueles que trabalham para melhorar os meios de comunicação hoje, considerados em primeiro lugar no progresso de qualquer Estado.

Envio as minhas sinceras congratulações e abraços cordiais.

Jornais catárticos rinenses

REPÚBLICA

Quando, a 15 de Novembro de 1889, foram proclamadas as novas instituições, estabelecidas pelo decreto n.º 1 do Governo Provisorio, de que foi chefe o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, publicavam-se na, então, cidade do Desterro; três jornais: *Regeneração*, orgão liberal e situacionista; *Conserrador*, orgão conservador, e *Evolução*, orgão republicano.

Com a imediata dissolução dos partidos que, rotativamente no regime passado, se sucediam, deu-se a adesão geral do partido conservador à nova forma de governo, acompanhando-a uma fiação do partido liberal. Não pequeno numero de legionários desta facção política entre os quais Virgílio Villela e os irmãos André e Germano Wendhausen, incondicionados co-religionários de Silveira Martins, conservou-se reductivel, não escondendo a magia profunda que lhes ia n'alma, no assistirem à queda brusca, inesperada, de um trono que os levava cercavam da maior sympathia e em que se sentava o velho imperador D. Pedro II.

A tarde de 15 de novembro e todo o dia imediato correram, na velha Desterro, entre duvidas e sobressaltos como era bem natural, avultando com a prisão do chefe liberal riograndense, de ordem do Governo Provisorio.

O presidente da província, dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, espírito aberto às claridades da Democracia, mantinha-se em atitude discreta.

Funcionava nos últimos meses do biénio a Assembléa Legislativa Provincial e o seu presidente, dr. Abdón Baptista, cercado por Duarte Schutel, Elysee Guilherme, Francisco Tolentino e irmãos Barreiros, ao correr no recinto, com a celeridade de raio, a notícia pela casa Hopcke conhecida do Rio, comunicando não haver cambio nem governo, levantou, sem delongas, a sessão e, subindo as escadas do velho escarão que então era o palácio da presidência, foi ouvir do delegado do gabinete Ouro Preto a palavra que orientasse o corpo legislativo naquela hora de uma inaudita aflição.

O dr. Oliveira Bello, o democrata austero, que, embora filiado ao partido liberal, era, pelo estudo profundo das nossas questões sociais, um adepto consciente e sincero da Republica, aconselhou aos seus co-religionários calma, prudencia e resignação...

E para o Club Republicano esteve Junior, que, desde a hora em que circulou a notícia transmitida da Corte à firma comercial referida, abriu as suas portas ao povo, hasteando o pavilhão social, ali se reunindo, em sessão permanente, a Comissão Diretora do Partido, composta de Severo Pereira, Ricardo Barbosa e Raymundo Faria, convergiram todas as atenções que mais se fizeram quando galgou as escadas daquela casa, onde Emilio Blum, Lydio Barbosa e Fausto Werner, em entusiasmaticas confidencias, haviam pregado, com convicção e ardor, o maior Santos Dias, fiscal do 25º batalhão e já então seu comandante, por ter sido acclamado membro da Junta Gubernativa o coronel Rego Barros, conjuntamente com Raulino Horn e o medico militar dr. Alexandre Bayma; e para o Club Republicano Esteves Junior, dizíamos, convergiram, de logo, os olhares de toda a gente que não deixava de sorrir, ao ver aproximarem-se daquela antro de conspiradores, os magistrados da situação já deposita, le-

vando-lhe, labios sorridentes, uma adesão que nem de todos foi sincera, como em 1893 e 1894 ficou bem demonstrado...

Raulino Horn, presidente do Club, estava ausente, na Embaixada de Britto. Mal lhe transmitiram a notícia dos graves acontecimentos que se desenrolavam na Corte, esqueceu os interesses que o levaram áquelle antigo distrito do município de São José, e voltou, sem demora, ao Desterro, reassumindo seu lugar na casa que, à praça Barão da Laguna, era o fóco irradiador da propaganda democrática.

O presidente Oliveira Bello, sciente do telegramma que Quintino Bocayuva dirigira a Raulino Horn e dos demais que a comissão diretora do partido republicano recobria e atenciosamente lhe comunicava, passou a 17 de novembro a administração á Junta Gubernativa acclamada "pelo Exercito, Armada, Club Republicano e Povo".

Instalado o novo governo, conbe a Raulino Horn, o unico civil da trindade, providenciar sobre a publicação dos actos administrativos, para o que fez vir á sua presença, por um convite entrelacado de palavras que photographavam a sua delicadeza provisória, o gerente da typographia em que se imprimia o *Conserrador* e assim cometeu o erro. Ercivio Lopes a direcção material do novo órgão oficial.

E a 19 de novembro de 1889, á tarde, circulou o primeiro numero da *República*. Abrir o or-

ganismo das novas instituições com a seguinte -Parte Oficial-: "Estado Republicano Catarinense, 17 de novembro de 1889. — Ordem do dia n.º 1. — Fazemos público à Guardaria que, por aclamação do Exercito e Armada, Club Republicano e Povo, assumimos hoje o Governo Provisorio do Estado Republicano das

Provincias, continuando em vigor as ordens concorrentes á boa marcha do serviço.

Outrosim, determinamos que assuma o comando do 25º Batalhão de Infantaria o sr. Major Manoel Euphrasio dos Santos Dias. (Assinados): Coronel João Baptista do Rego Barros Carvalho de Albuquerque. — 1º cirurgião Doutor Alexandre Marcellino Bayma, Raulino Julie Adolpho Horn. — Esta conforme. — Pedro de Alcantara Cesar Burlamaguini, capitão, secretário militar.

A essa "Parte Oficial" seguir-se telegrammas congratulatórios dirigidos ao Governo Provisorio.

O cabelho do novo jornal, redigido por Fausto Werner e Lydio Barbosa e cuja typographia estava estabelecida na actual rua Conselheiro Mafra, fora assim organizado:

REPÚBLICA
Orgão Oficial
Estado Republicano de Santa
Catarina

Publicação diária, á tarde
Rua do Príncipe, 23 — Gerente
Ercivio C. Lopes

As assinaturas eram: por tri-

mestre 3\$000 e por semestre (pe-
lo correio) 8\$000.

No numero 13, de 3 de dezembro de 1889, por lembrança do 2º tenente de Artilharia Lauro Müller, que, na véspera, havia assumido, perante a Câmara Municipal, presidida pelo tenente coronel Elysee Guilherme da Silva, o cargo de Governador Provisorio, por nomeação referendada pelo Ministro do Interior, dr. Aristides da Silveira Lobo, foi substituído, no cabelho da *República*, o sub-título "Estado Republicano de Santa Catarina", pelo de "Estado Federal de Santa Catarina", alias emenda errada, porque o Estado era, como é constitucionalmente, federado e não federal.

Convém registrar que o proprietário da typographia do *Conserrador* era João das Oliveiras

vando-lhe, labios sorridentes, uma adesão que nem de todos foi sincera, como em 1893 e 1894 ficou bem demonstrado...

Renuncia^(*)

Deixa o que tens e vive da Esperança
E dentro do teu Sonho te agasálhe!
Somente é puro o Bem que não se alcança!
—Será mais bello o fructo sem que o lâches!

Não creias na Ventura que não cansa,
E a tua Phantasía —não a esgâlhas.
Constrói a tua Térre de fiança
Com as mesmas illusões que ao sol espálhes.

Tudo fárla na Vida e tudo é luto!
Esse Bem que parece te alegrar,
E' uma arvore infelunda e não dá fructo!

Felicidade está no desejar.
Porque se tem na Vida o olhar enxuto,
Quando se vive apenas a esperar!

Othon DECA

(*) Reproduzido por ter sabido com incorreções..

Theatre

NÃO SE MEXA!

Com a representação da burlesca *Não se mexa!*, original do nosso confrade Clementino Britto, realiza, amanhã, no Teatro Alvaro de Carvalho, o seu beneficio, o maestro conterraneo sr. Ernesto Emmel, autor da parte musical daquella peça

A idéa de beneficiar-se o inspirado musicista foi recebida com geraes sympathias por todos quantos apreciaram a magnifica partitura que orna o trabalho do sr. Britto.

Ernesto Emmel é um artista.

Executante exímio de violino e compositor intelligent, sabe impressionar o auditório com a interpretação irreprehensivel dos trabalhos alheios ou seus.

Em *Não se mexa!* Ernesto Emmel revelou o valor do seu mérito.

Mercida, portanto, foi a iniciativa dos que têm a responsabilidade da representação dessa burlesca, encenando-a, amanhã, em beneficio do jovem maestro catarinense.

Publicações

A Mascara

Em edição especial, apareceu a excelente revista ilustrada a *Mascara* que se publica em Porto Alegre.

O presente número está trabalhado com grande esmero, trazendo magnificos aspectos ilustrados da vida social e política do Rio Grande do Sul.

A parte litteraria é abundante, contendo prosa e versos dos mais festejados escritores e poetas gaúchos.

O sr. Orlando Simas, proprietário do *Selte Beck*, a rua Felipe Schmidt e agente da *Mascara*, ofereceu-nos um exemplar dessa victoriosa revista que ali está à venda.

A Empresa Oathemonas de Mortes Limitadas, distribue todos os seus premios neste Estado e os paga previdencialmente no dia seguinte.

Margarida, que, antes, editava o *Cervi da Tarde*, também orgão do partido conservador.

Das diversas phases por que tem passado a *República*, diremos oportunamente.

José Boileux

Anotações

A correria de automóveis

A vertigem da velocidade é uma atração irresistivel. Que o digam alguns *chauffeurs*, tomados do delírio das corridas, levando desabaladamente, a trancos e barrancos, os seus autos...

Não poucas vezes, temos contemplado, em Florianópolis, esses aspectos incomuns, que recordam certas scenas do Far-West, transportadas através dos jihns para o nosso ambiente mais calmo, sem as emoções dos meios turbinantes.

Muito embora, a polícia estabelecesse a modia da velocidade, ha *chauffeurs* que transgridem essa previdente medida que visa impedir desastres, ás vezes, os mais lamentaveis.

Talvez a influencia, aliás perniciosa, do cinema, ou leve a imitar os Tom Mix, os William Hart, nas suas temerarias arrancadas, levando de vencida tudo que encontram, com menosprezo pela vida do proximo e pela propriedade alheia.

Não exageremos o asserto das nossas observações.

Está aos olhos dos moradores das ruas, não muito afastadas do centro da cidade, as corridas de dois automóveis, na qual cada um quer conquistar a dianteira.

Na sua injustificavel investida levantam nuvens de poeira e comprometem os nossos fôros de gente civilizada... A velocidade de certos automóveis constitue um serio perigo á tranquilidade dos transeuntes.

MURILLO

Boletim do tempo

Temperaturas extremas de hoje: maxima 25,0, minima 21,2.

Previsões para o período de 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Tempo: — Ainda instável com chuvas e trovoadas provaveis.

Temperatura: — Manter-se-ha estavel.

Ventos: — Variaveis, frescos.

Synopsis do tempo ocorrido de 18 horas de 14 ás 18 horas de 15 de Março de 1927.

Segundo a previsão feita pelo Instituto Central, o tempo manteve-se instavel com chuvas exparsas durante o período; a temperatura conservou-se elevada, tendo soprado ventos de Sul Leste.

Altura da chuva ás horas: 7,0 mm.

Dados aerologicos: — Devido á instabilidade do tempo não se realizou a sondagem habitual.

No Estado: De 14 ás 14 horas de 14 ás 14 horas de 15 de Março de 1927.

O tempo decorreu em geral chuvoso em todo Estado.

Temperaturas extremas: maior em Blumenau, com 26,6 e menor em Lages com 16,2.

Em outros pontos:

Tempo instável com chuvas em Parahyba e Curitiba e inestável, parando a bom no Rio.

BYGNISE SUA BOCCA COM A Pasta Oriental

A mais antiséptica e agradável.

J. Lopes & C. Praça Tiradentes, 34, 36 e 38, e Rua Uruguaiana, 44.

RIO DE JANEIRO

Representante: ELYSIO SIMÕES
Rua Conselheiro Mafra, 27, sob.

FLORIANÓPOLIS

DIVERSAS

Centro Catharinense de Letras — Conforme noticiámos, reuniram-se ante-hontem, em sua sede social, os sócios do Centro Catharinense de Letras.

Nessa reunião, que foi presidida pelo sr. Amphilochio Carvalho, ficou resolvida que o Centro comemoraria a passagem do 29º aniversário do falecimento de Cruz e Sousa, realizando, às 20 horas do dia 19 do corrente, em sua sede, uma sessão solene, em que tomarão parte, usando da palavra, diversos associados.

Depois de designadas as diversas comissões que teem de trabalhar na alludida sessão solene, foi a Secretaria dessa agremiação literária autorizada a comunicar ao sr. des. José Arthur Boiteux a sua eleição em socio efectivo do Centro.

Por proposta da senhorinha Maura de Sena Pereira, foi também eleita socia correspondente, na cidade de Pelotas (E. do R. G. do Sul), a escritora Walkyria Neves (jular).

A reunião foi encerrada com um voto de profundo pesar pelo falecimento do malogrado jornalista Crispim Mira, voto esse que, proposto pelos srs. Amphilochio Carvalho, Porphyrio Gonçalves e Nicolau Nahas, foi unanimemente aceito e lavrado na respectiva acta.

Gymnasio Catharinense — Continuamos a publicar o resultado dos exames de 2a. época:

Exame de promoção de francês. 1º Ano: Almira Moritz 5, Carmen Tavares 6, Cecilia Malburg 4, Celso Andrade 6, Diva Sabino 5, Dinorah Gargão 5, Julieta Brandão 7, Mafalda Passerino 5, Maria Fagundes 4, Maria Konder 4, Moema Brasil 5, Yolanda Fleischmann 7. Reprovados, 1.

Exame de promoção de desenho. 1º Ano: Almira Moritz 6, Carmen Tavares 6, Cecilia Malburg 9, Dinorah dos Reis Gargão 6, Diva da Costa Sabino 9, Julieta Palumbo Brandão 8, Mafalda Passerino 4, Maria Francisca Fagundes 6, Maria Luisa Luiza Konder 7, Moema Brasil 7, Yolanda Fleischmann 10.

2º Ano: Arithmetica (final): Alpheu Tolentino 4, Carlos Moreira Lima 4.

História Universal: 4º Anno: Francisco Treska Junior 4.

[Português: 3º Anno: Alvaro Millen da Silveira 4, Biase Faraco 5, Carlos Fernandes de Castro 6, Celso Ramos Branco 4, Elpidio Barbosa, 5, Lopo Coelho 4, Lucil Urrutigaray 5, Osvaldo de Souza Costa 4, Oswaldo Pinho Megalhães 6, Víctor Lima 7. Reprovados, 3.

Arithmetica: 1º Anno: Almira Moritz 6, Carmen Tavares de Mello 9, Cecilia Malburg 6, Dinorah dos Reis Gargão 9, Diva da Costa Sabino 4, Jose Cavalazzi 4, Julieta Brandão 9, Mafalda Passerino 4, Maria Fagundes 6, Maria Konder 8, Moema Brasil 8, Newton Ávila 5, Sylvio-Santiago 5, Yolanda Fleischmann 9. Reprovados, 2.

Inglês: 1º Anno: Adhemar Gonzaga, 8, Almira Moritz 4, Aristeu Schieffer 6, Carmen Tavares 5, Cecilia Malburg 4, Dinorah Gargão 7, Diva Sabino 8, Eurico Couto 7, Gustavo Lehmkohl 4, Julieta Brandão 5, Lauro Dornelles Macedo 7, Léo Pereira Oliveira 4, Mafalda Passerino 6, Maria Francisca Fagundes 4, Maria Luisa Konder 5, Mario Lopes Branco 4, Moahir Thomé de Oliveira 4, Moema Brasil 7, Yolal da Silva Cunha 7, Yolanda Fleischmann 8. Reprovados, 3.

EXAMES FINAIS. 2º Anno: Chorografia: Armando Portilho do Oliveira 4, Carlos Edgar Moritz 6, Walter Fernandes 5.

3º Anno: Algebra: Moacyr Pereira Oliveira, 4.

4º Anno: Geometria e Trigonometria: Adherbal Ramos da Silva 6, Antonio Cavur Almeida Filho, 4, Mario Greenhalgh Cabral 5.

EXAMES DE PROMOÇÃO: Inglês: 3º Anno: Haroldo Vilhena 4, Hermogenes Azevedo 4.

Resultado do exame de promoção de Geographia: 1º Ano: Abdón Navarro Lins 4, Aluísa Moritz 5, Armando Valério de Assis 5, Carmen Tavares de Melo 6, Cecília Elisabeth Malburg 6, Dinorah dos Reis Gargão 4, Diva da Costa Sabino 6, Edgard Bley 4, Heitor Ferrari 4, Julieta Palumbo Brandão 6, Léo Pereira Oliveira 4, Mafalda Passerino 4, Mario Carneiro das Neves 4, Mario Ramos Wendlau 4, Maria Francisca Fagundes 4, Maria Luisa Konder 6, Milton Simões Pereira 4, Moema Brasil 6, Nilo Ramos 4, Oscar Barreto Vianna 4, Raphael Cruz Lima 4, Yolanda Konder Fleischmann 8. Reprovados 2.

EXAME DE PROMOÇÃO DE LATIM: 3º Anno: Reprovado, 1.

Physica e Chimica: 4º Anno: Antônio Bastos de Araújo 4, Edgard da Costa Campos 4, Francisco Treska Junior 4. Reprovado, 1.

EXAME DE PROMOÇÃO: 4º Anno: Reprovado, 1.

A Superintendência de Florianópolis e a dívida activa — Com o fim de fazer a cobrança da dívida activa do município o sr. superintendente da capital acaba de firmar contrato com um advogado, a quem já foram entregues as certidões necessárias para a ação executiva.

Havendo necessidade de o município saldar os seus compromissos e executar um grande número de obras inadiáveis não é possível continuar indiferente ao atraso injustificável de muitos contribuintes.

Assim agiu com acerto o executivo municipal entregando a sua dívida a um advogado para a cobrança judicial.

E tanto mais merece os nossos aplausos o acto do sr. superintendente por sabermos que s.

s. determinou que, sem nenhuma

excepção, entregasse à Tesouraria o advogado, a lista, por devedores, fossem elas quais fossem.

Esperito afeto à justiça não poderia o sr. superintendente estar a abrigar exceções inadmissíveis; a lei é para todos igualmente distribuída em suas vantagens ou em suas obrigações.

Crispim Mira — O diretor desta folha recebeu do sr. Saboya Côrtes, residente em Lapa, no Parauá, o seguinte cartão:

Queria receber e transmitir aos valiosos confrades do jornalismo catarinense os sinceros parabéns

do Saboya Côrtes, pela morte-sacrifício do inovável Orizim Mirá, que tanto honrou e elevou o nome dessa linda terra hospitalitera.

Exames no Instituto Polytechnico — Terá, hoje, inicio, no Instituto Polytechnico, os exames de segunda época para os alunos dos diferentes cursos de especialização.

A's 9 horas, haverá provas escritas de cálculo integral e mecânica para os alunos dos 1º e 2º anos de curso de engenheiro geógrafo.

A's 17 horas, haverá prova oral.

Directoria de Hygiene — Foi examinado o leite contido em 55 latas, procedentes de diversos lugares da ilha e do continente, sendo considerado em boas condições.

Foram abatidos no Matadouro Público, 11 bois, estando a carne em bom estado.

Foram registrados os diplomas dos médicos srs. Francisco

Serviço telegraphico

INTERIOR

EXONERAÇÃO

Rio, 15 (A).

Foi assinado o decreto que exonera, a pedido, o dr. Arrojado Lisboa, do cargo de inspetor das Obras da Seca, sendo nomeado o dr. José Palhano de Jesus, para substitui-lo.

MOVIMENTO

COMMERCIAL

Rio, 15 (A). Pelo rádio.

O cambio permaneceu estável, com a taxa de 5 293,2, tendo o mercado fechado sem alterações apreciáveis.

O café foi sustentado o tipo 7, sendo vendidas 91.384 sacos.

O GOVERNO DE

GOYAZ

Rio, 15 (A). Pelo rádio.

Assumiu o governo de Goyaz, em virtude da ausência do presidente dr. Remos Caiado, o coronel Diogenes Castro.

O MINISTRO DA AGRICULTURA REGRESSOU

Rio, 15 (A). Pelo rádio.

O dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, regressou de sua excursão à Barbacena.

S. exa. recebeu muito boa impressão dos estabelecimentos que ali visitou.

A ESQUERDA NO

SENADO

Rio, 15 (A). Pelo rádio.

A esquerda no Senado, que contava com oito representantes ficará reduzida a cinco, na actual legislatura.

Os cinco esquerdistas são os srs. Barbosa Lima, Lauro Sodré, Antônio Muniz, Soares Santos e Irineu Machado.

Deixaram o Senado os srs. Rolemberg, Muniz Sodré, Benjamin Barroso e Jeronymo Monteiro.

Este como se sabe contestará o diploma do seu competidor e o candidato situacionista bahiano por sua vez será também contestado pelo dr. J. J. Seabra.

MANIFESTAÇÃO PROJETADA

Rio, 15 (A). Pelo rádio.

Procedente do Rio Grande do Norte chegará brevemente o dr. Declecio Duarte, deputado recentemente eleito.

Os universitários pretendem fazer-lhe uma grande manifestação.

PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

Rio, 14 (A).

O presidente do Supremo Tribunal Federal deferiu o requerimento do advogado Justo

Kubel, Jacob Berger e Hans Stockmeier.

— Foi concedida licença ao pharmaceutical Francisco Baptista para abrir uma farmácia no distrito do Rodeio, município de Blumenau.

— Foram vacinadas 3 pessoas coatra a varíola.

Moraes e convocou extraordinariamente os ministros para julgar o recurso de habeas-corpus em favor do engenheiro Elio Lopes e outros.

BLOCO POLÍTICO

Rio, 15 (A).

O Jornal do Commercio publica o seguinte telegramma procedente da Bahia:

«Como emissário do sr. governador Miguel Calmon, segui para Recife o senador Pedro Lago, que vai conferenciar com o governador Estácio Coimbra sobre assuntos políticos.

O senador Lago deverá seguir depois para outros Estados do Norte, tratando da organização de um bloco político dos Estados nordestinos.

FALCETO

Rio, 15 (A).

Faleceu hoje a professora publica Coralia Rosas Campos, filha do falecido jornalista Oscar Rosas.

NOMEAÇÃO

Rio, 15 (A).

O dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, nomeou o sr. Alvaro Francisco de Oliveira, para exercer o cargo de guarda sanitário do Serviço de Indústria Pasteril, nesse Estado.

IMIGRAÇÃO

JAPONESA

Rio, 15 (A).

Em Manaus e Pará foi iniciada a imigração japonesa.

Os capitalistas japoneses Gensebuko e Imanishi residentes em Tokio e Kinrohô Awaza, residente nesta capital, assinaram um contrato com o governo para a concessão de terras situadas em diferentes pontos do Estado do Amazonas.

UMA SUGESTÃO

Rio, 15 (A).

O dr. Octávio Mengabeira, ministro do Exterior, officiou ao seu colégio da pasta da Fazenda, sugerindo a conveniência da designação de um funcionário daquela Ministério para juntamente com outro funcionário do Itamaraty, organizar as instruções regulando, com clareza, os limites da lei e regulamentos vigentes, sobre as isenções de direito de que gozem por ventura os serviços diplomáticos e consulares ou seus respectivos agentes.

EXTERIOR

SCROC PRESO

Paris, 15 (A).

Foram presos o famoso scroc Rochette e dois cúmplices que praticaram um notável scroquerie prejudicando a mais de dez mil pessoas e cujos prejuízos totais subiram a quarenta milhões de francos.

EXERCIÇO PARTICULAR

IZAURA VEIGA DE FARIA

R. ALMIRANTE ALVIM, N. 26.

JUNTA COMMERCIAL

Por esta Secretaria e na conformidade do Regulamento de 1º de Junho de 1919, se faz público que a Junta Commercial, em sessão de 10 do corrente, expediu carta de comércio matriculado, aos srs. Ulysses & Cia., estabelecidos na praça da Laguna, à res. Coronel Gustavo Richard n. 74.

Secretaria da Junta Commercial de Florianópolis, em 10 de março de 1927.

João Tolentino, Secretário

Não é conversa fina, é a verdade, a Empresa Catharinense de Serviços Limitada cobre R\$ 250.000.000 de mercantilidade e paga de fato R\$ 200.000.000.

SOCIAES

NATALICIOS

Fazem annos hoje:
a senhorinha Ondina Coelho,
o sr. Ildefonso Linhares, te-
legrafista;
o sr. José Antônio da Silva.

Faz annos, hoje, o sr. Rodol-
pho Ross, ativo comissário de
polícia.

Transcorre, hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Arnaldo Bocha, actualmente residindo no Estado do Rio.

Anniversaria-se hoje, o sr.
Armando da Costa Miranda finan-
cionario da Directoria do Inter-
rior e Justiça.

VISITA

Visitou-nos hontem, o sr. Hum-
berto Pagano, representante do
Laboratório Nutroterapico, dos
srs Raul Leite & C., com sede à
rua Gonçalves Dias, 73, Rio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Curt Hering — Esteve nesta
capital, o sr. Curt Hering, su-
perintendente municipal do Blu-
menau.

S. a. que se demorou pouco
tempo entre nós, regressou ante-
hontem aquela cidade.

Acha-se nesta capital, o sr.
major Bibiano Rodrigues de
Lima, ex-deputado ao Congresso
Representativo do Estado e ad-
vogado residente em S. Joaquim.

ENFERMO
Acha-se enfermo, recolhido
aos seus apoiados, o sr. dr.
Dalmiro de Barros, deputado ao
Congresso Representativo do
Estado.

FALLECIMENTO

Ocorreu, ante hontem, nesta
capital, o falecimento do sr.
Mariano Francisco de Souza,
director aposentado do Interior
e Justiça.

O extinto que pertencia a
uma das distintas famílias ca-
marinenses, era um funcionario
conecto, desempenhando as suas
funções com muita competência
e perfeita compreensão dos seus
deveres.

Dotado de gênio astuto, o sr.
Mariano Souza sabia conquistar
afetos dos que se acercavam
da sua pessoa.

Quando menino, frequentou o
Colégio dos Padres Jesuítas e
Louvainas, revelando-se sempre
um excelente estudante.

Em 1857, seguiu como voluntário
para a cidade do Rio Grande
do Sul com destino ao Pa-
raguay, regressando devido à
grave molestia.

No antigo regimen, militou
nas fileiras do partido conserva-
dor, de que foi um dos seus
maiores esteios, mantendo-se sem
pre fiel à sua bandeira.

Com o advento da Republica
firmou-se no P. R. C. chefiado
pelo sandista dr. Lauro Müller
e nesse conservou-se até a hora
da sua morte.

O sr. Mariano exerceu,
no antigo regimen, os cargos de
collector de S. José e adminis-
trador na Mesa de Rendas, de
Tijucas.

No actual regimen, dirigiu a
Caixa Económica e após ter
ingressado na burocracia, es-
tudou galgou todos os postos
na secretaria geral de Palácio,
assumindo-se no cargo de di-
rector daquella Repartição.

Quando governador pela 1a.
vez, o sr. general Felipe
Schmidt, o findo desempenhou
o cargo de secretario geral.

No desempenho desses cargos,
sobte sempre impôs a estima
e confiança dos seus superiores
hierárquicos.

Casado, em segundas nupcias
com a ex-mr. sra. d. Eugénia da

Governo do Estado

ACTOS DO GOVERNADOR

MÊS DE JANEIRO

Dia 26

DECRETO N. 4 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando de autorização que lhe dá o art. 2º da lei n. 1563, de 6 de novembro de 1926,

DECRETA:

Art. único — Os subagentes de companhia de seguros mar-
timos e terrestres e de vida que
tenham agências no Estado pa-
garão, em qualquer lugar deste,
a taxa fixa anual de duzentos
mil réis (200\$), revogadas as
disposições em contrario.

Palácio do Governo em Flo-
rianópolis, 26 de janeiro de
1927.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

MÊS DE FEVEREIRO

Dia 4

DECRETO N. 6 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando da atribuição que lhe conferiu o art. 8º da lei n. 1556 de 28 de outubro de 1926, resol-
ve expedir o Regulamento que
com este baixa, assinado pelo
secretário da Fazenda, Viação,
Obras Públicas e Agricultura,
para arrecadação da Taxa de
Viação Terrestre e movimen-
tação da Caixa de Viação.

Palácio do Governo em Flo-
rianópolis, 23 de fevereiro de
1927.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

MÊS DE MARÇO

Dia 8

RESOLUÇÃO N. 8 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

Camara e Souza, não deixe des-
cuidos desse casal.

A cerimonia do seu enterra-
mento efectuaram-se hontem,
no cemiterio público de São
José, sendo grande o accompa-
nhamento de pessoas que condu-
siram o cadáver até a ultima
morada.

DIVERSÕES

CINEMA
Ponto Chic — Em soirée ele-
gante será esta noite focalizado
o lindo filme Poder de amor, em
7 actos, programma Serrador.

São protagonistas os artistas
Miltô Silla e Dr. Keineh.

Durante os intervalos e pas-
segarm de film, a orchestra sob
a regencia do sr. maestro Hugo
Freysleben, tocará musica esco-
lhida.

Palácio do Governo em Flo-
rianópolis, 8 de março de
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

Dia 10

RESOLUÇÃO N. 24 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que pro-
pôs o director do Tesouro do Estado, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

RESOLVE: promover a 3ª encritipulação a 4º Hildebrando Barreto, com direito à percepção dos vencimentos anuais marcados em Lei.

Palácio do Governo em Flo-
rianópolis, 10 de março de
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 22

— O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, é visto, do que expôs o director do Tesouro do Estado, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

RESOLVE: tornar com effício a resolução

n.º 17, de 10 fevereiro ultimo,
tão somente na parte que no-
meu Plácido Guimarães para

exercer o cargo de agente fa-
cial de Basauri, no município

de Joinville.

Palácio do Governo em Flo-
rianópolis, 10 de janeiro de
1927.

ADOLPHO KONDER

Cid Campos

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETAIRIA DA FAZENDA, VIACÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRI-CULTURA

MÊS DE FEVEREIRO

Dia 28

do Estado de Santa C. Catharina, no uso das suas atribuições, e de acordo com o que propôs o director de Terras, Colonização e Agricultura, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

RESOLVE: remover da Agencia do 2º distrito do Comissariado Geral, para a do 7º distrito, com sede em Ouro Verde, o agente sr. René Decke.

Palácio do Governo em Flo-
rianópolis, 17 de janeiro de
1927.

ADOLPHO KONDER

Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 9 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, é visto, do que expôs o director do Tesouro do Estado, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

RESOLVE: conformar as contas e re-
quisições que inscrevem este.

Essa despesa, que foi regu-
larmente processada, deverá

ter a classificação:

Exercício de 1926.

Art. 2º

§ 13. «Diligencias policias». 730\$100

§ 16. «Transporte de officiais e prácias». 3:936\$800

§ 24. «Ajuda de custo e passagens». 1:145\$500

§ 24. «Expediente, etc.». 185\$100

§ 38. «Transmissão de telegramas». 261\$550

§ 42. «Eventuais». 764\$700

7:023\$750

A' Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que se requereu, provide circunscrição para que seja efetuado o pagamento de quanta de dois contos setecentos e vinte e seis mil trzentos réis (2736\$300).

Importância das passagens e outros reportes concedidos por conta do Estado no decurso do mês de outubro do ano findo, conforme as contas e re-
quisições que inscrevem este.

Essa despesa, que foi regu-
larmente processada, deverá

ter a seguinte classificação:

Exercício de 1926.

Art. 2º

Parag. 13 «Diligencias policias». 129\$800

Parag. 16. «Transporte de officiais e prácias». 2:056\$900

Parag. 24. «Ajuda de custo e passagens». 342\$800

Parag. 24. «Expediente, etc.». 9\$800

Parag. 38. «Transmissão de telegramas». 60\$200

Parag. 42. «Eventuais». 126\$800

2:726\$300

Em additamento ao mes-
offício n.º 451, de 2 de corrente
mês de fevereiro, que o pa-
gramento de duzentos e cinqüê-
nos mil réis (250\$), ordenado no

mesmo officio, deve ser feito
pela Collectoria de Limeira (Herval), telegraphicamente.

Ficas autorizado a providen-
cia a fim de serem pagas as
folhas do pessoal que, durante

o mês de fevereiro ultimo, tra-
balhou nos diversos serviços a
cargo da Directoria de Obras

Públicas, inclusive as de agas-
tos e ergates e também de officias

mechanicas em um total de tra-
scontos quatorze centavos de qua-
tro e nove mil setecentos e
quarenta réis (13:498\$740).

Deverá correr essa despesa
que foi devidamente emprenha-
da da seguinte maneira:

§ 3º art. 3º — con-
signação «Despesa variável sub-consi-
gnação».

Conselhos de conservação e
reparação da estrada de ferro

de Joinville, para o qual não joga
direito ao fisco exigir o despa-
cho livre.

«A Junta resolve, tendo em
vista o que informa a Sub-Dire-
toria de Rendas, iniciar des-
pachos livres, o trigo em ou-
tra mercadoria que for recebida

pela embarcação, nos costados
dos navios e diâni seguiriam a
Joinville sem descarga antes

daquela cidade.

TELEGRAMAS

Da firma Jordão Jergen & Cia, estabelecidos em Matos

dirigido ao exmo. sr. dr. gover-
nador do Estado, solicitando

reconsideração de um despacho

da Junta.

«A Junta, tendo em vista o
allegado pela firma Jordão Jergen & Cia, resolve, modificar o

despacho exarado em sessão
de 26 de fevereiro no officio n.

17, de 25 de janeiro ultimo, de-

operarios da offici-
na mecanica e es-
vigo de agua e es-
gotos»

6:209\$990

1:3449\$740.

THESOIRO DO ESTADO

MÊS DE MARÇO

JUNTA DE FAZENDA

Sob a presidencia do sr. dire-
tor do Thesouro do Estado,
major Pedro Augusto Carneiro
da Cunha, com a totalidade de
seus membros, esteve reunida
em sessão ordinaria, de acordo
com o Regulamento para
Administração da Fazenda, a
Junta de Fazenda do Thesouro
do Estado, despachando os as-
sumtos que foram submettidas
à sua decisão, a saber:

REQUERIMENTOS

*Manoel Thomas Vieira p. p.
Carlos Wendhausen.* Tendo em
vista que um dos proprietários
antes de falecer tinha feito a
cessão das apólices, as quais estavam
caucionadas, resolve orde-
nar a transferencia pedida con-
tinuando tais apólices em depo-
sito, à final levantamento.

Luis de Oliveira Carvalho — Florianoopolis. — Resolve, no caso

em questão, indeferir a preten-
são do requerente.

Victor Busch — Florianoopolis. — Dependendo-se das informa-
ções, maximamente da prestada pela
Sub-Directoria de Rendas, re-
partição competente no assumpto,
que o requerente é, de fato, há mais de dois anos,
representante, neste Estado, da
Companhia Brahma, resolve manter
o lançamento effectuado por aquella secção e assim indeferir o presente.

OFFICIOS

Do fiscal da cobrança do pe-
dagio da ponte Hercílio Luz, 3º
escritório Hildebrando Barreto,
propondo sejam criados
passos mensais para bicyletas
etc., ao preço de 15\$000.

«A Junta resolve mandar
aumentar na terra e na taba-
bela annexa à lei n.º 1524, de
7 de novembro de 1925. — Bicy-
cles, tricycles, motocicletas e
carros a mão para o pagamento
mensal de 15\$, submettendo este
despacho à approvação do exmo.

sr. dr. secretario de Fazenda.

Do sr. collector de Blumenau,
sob n.º 17, de 8 de fevereiro p.
fundo, scientificando haber
re-uzido o capital da firma H.
Mediash & Cia. de 100:000\$
para 40:000\$, em face do que lhe
declarou a firma citada.

«A Junta deixou de aprovar
o acto do sr. collector de Blu-
menau em reduzir o capital da
firma H. Mediash & Cia., visto
que faltava autoridade para tal,
mantendo o lançamento na base
do capital primitivo, ou sejam
de 1:701600.

Do administrador da Menz de
Rendas de São Francisco, sob
n.º 68, de 14 de fevereiro p.
fundos, versando sobre os despachos
do trigo que procedente do exte-
rior e descarrilado em embar-
cações e destas seguem para
Joinville, para o qual não joga
direito ao fisco exigir o despa-
cho livre.

«A Junta resolve, tendo em
vista o que informa a Sub-Dire-
toria de Rendas, iniciar des-
pachos livres, o trigo em ou-
tra mercadoria que for recebida

pela embarcação, nos costados
dos navios e diâni seguiriam a
Joinville sem descarga antes

daquela cidade.

TELEGRAMAS

Da firma Jordão Jergen & Cia, estabelecidos em Matos

dirigido ao exmo. sr. dr. gover-

nador do Estado, solicitando

reconsideração de um despacho

da Junta.

«A Junta, tendo em vista o

allegado pela firma Jordão Jergen & Cia, resolve, modificar o

despacho exarado em sessão

de 26 de fevereiro no officio n.

17, de 25 de janeiro ultimo, de-

fiscal das rendas em comissão Eleuterio Tavares Junior, passando-se a considerar como herva malta conchada, o pô que, como sujo, se importa, a firma alludida, para o Estado do Paraná, visto aquele produto passar para esse Estado, para beneficiamento. Resolve também ordecar o sr. colletor de Mafra a proceder à revisão dos despachos de um anexo para cá e cobrar a diferença do imposto a meios pago, nos termos do art. 261 do regulamento para Administração da Fazenda.

RELATORIO

Relatório de inspeção procedida pelo fiscal das Rendas em comissão, Francisco Theotonio Alves, na Agência Fiscal de Passo do Sertão, município de Araranguá. «A Junta resolreu aprovar o referido relatório e reconhecer a responsabilidade do ex-agente José Antônio Emerim na importância de 2701\$600 do desvio das rendas públicas e determinou à Sub-Diretoria de Contabilidade para proceder à reversão da apólice em caução, como fiança e inutilizá-la, lavrando em livre de responsáveis para com a Fazenda, aquela importância e credituando o valor da apólice em referência, depois do que será, o presente processo, enviado ao exmo. sr. dr. secretário da Fazenda, para que chegue às mãos do M. M. Juiz competente, depois de ser exarhada uma cópia autêntica.

TRIBUNA LIVRE

Despedida

Boaventura Alves da Silva e Celina Woll da Silva restando-se para Campos Novos e não tendo tempo para se despedirem de todas as pessoas de suas relações e amizade, fazem por este meio, oferecendo a todas os seus apreciados amigos naquela localidade. Florianópolis, 15 de Março de 1927.

Pede-se à pessoa que por engano levou trocado do «Club 12 de Agosto», em a noite de terça-feira de carnaval, uma capa de homem, o favor de entregar-a no mesmo Club e receber a que ali deixou.

CASA

Vende-se uma casa à rna Visconde de Ouro Preto n. 14. Tratar com Willy Busch.

Missa



A família Brasil, profundamente sentida com a morte de seu chefe JOSE' CESARIO BRASIL, penhorada agradece a todos que lhe prestaram seus serviços e enviaram pesames e aproveita a ocasião para convidar aos parentes e pessoas de amizade para assistirem à missa de 7 dia que por sua alma manda rezar na Capela do Gymnasio às 8 horas da manhã de sábado 19 de corrente.

PROPOSTA

que fazem Costa, Irmão & Cia., estabelecidos à rua Conselheiro Mafra n. 54, para o fornecimento de gêneros alimentícios, forragens e outros artigos ao 14º Batalhão de Caçadores, sendo todas as mercadorias de la qualidade, postas na sede do quartelamento, sujeitando-se a todas as clausulas do editorial de concorrência de 21-2-927, publicado na «República».

ARTIGOS

| | |
|--|---|
| Assucar | kilo 18400 (mil e quatrocentos réis) |
| Arroz | " 18100 (mil e cem réis) |
| Azeite doce | litro 88000 (oitenta mil réis) |
| Banha | kilo 38500 (treis mil e quinhentos rs.) |
| Batatas inglesas | " 5500 (quinhentos réis) |
| Bacalhau | " 38200 (tres mil e duzentos rs.) |
| Café em pó | " 58000 (cinco mil réis) |
| Carne verde (sem osso) | " 28400 (dois mil e quatrocentos rs.) |
| Carne verde (com osso) | " 18100 (mil e setecentos rs.) |
| Carne secca | " 38400 (tres mil e quatrocentos rs.) |
| Carne de porco | " 28400 (dois mil e quatrocentos rs.) |
| Feijão preto | " 8550 (quinhentos e cinqüenta rs.) |
| Farinha mandioca | " 5600 (seiscentos réis) |
| Farinha de trigo | " 18400 (mil e quatrocentos réis) |
| Goiabada | " 28800 (dois mil e oitocentos rs.) |
| Linguiça | " 38500 (tres mil e quinhentos réis) |
| Lenha | " 8100 (cem réis) |
| Massa para sopa | " 18900 (mil e novecentos rs.) |
| Manteiga da Hansa | " 285000 (doze mil rs.) |
| Matte (chá) | " 18500 (dois mil e setecentos rs.) |
| Pães | " 18500 (mil e quinhentos réis) |
| Pé de tijolos | pau 88000 (oitocentos réis) |
| Palitos | caixa 8400 (quatrocentos réis) |
| Queijo | kilo 85800 (trezentos e cinquenta rs.) |
| Sal grosso | " 5500 (quinhentos réis) |
| Sal fino | " 18700 (mil e setecentos réis) |
| Sabão | " 38500 (tres mil e quinhentos rs.) |
| Sobremeza | " 8065 (sessenta e cinco réis) |
| Toucinho | " 18200 (mil e duzentos réis) |
| Vinagre nacional | " 18800 (mil e oitocentos rs.) |
| Verduras: abobora, batata, couve, etc. | doce, repolho e couve, etc. kilo 8700 (setecentos réis) |
| Temperos: | cobolas de cebola p 48000 (quatro mil réis) |
| | " alhos 48000 (quatro mil réis) |
| | " pimenta moída 78000 (sete mil réis) |
| | " coentro moído 58000 (cinco mil réis) |
| | " colorau 58000 (cinco mil réis) |
| Massa de tomate | " 68000 (seis mil réis) |
| Forragem: alfafa | " 5500 (quinhentos e cinqüenta rs.) |
| capim verde | " 8220 (duzentos e vinte réis) |
| farollo | " 8300 (trezentos réis) |
| milho (miúdo e vermelho) | " 8500 (quinhentos réis) |

Florianópolis, 10 de Março de 1927.

COSTA, IRMAO & CIA.

PROPOSTA

| | |
|---|--|
| que fazem José de Oliveira Carvalho & Cia., negociantes matriculados na Junta Commercial deste Estado, a fornecer ao 14º Batalhão de Caçadores, durante o anno de 1927, os artigos abaixo descritos, todos de 1ª. qualidade, a saber: | |
| Assucar | " 18350 (mil trezentos e cinquenta rs.) |
| Arroz | " 18200 (mil e duzentos réis) |
| Azeite doce | litro 98000 (nove mil réis) |
| Banha | kilo 38500 (treis mil e quinhentos rs.) |
| Batatas inglesas | " 5500 (quinhentos réis) |
| Bacalhau | " 38000 (tres mil e réis) |
| Café em pó | " 38400 (treis mil e quatrocentos rs.) |
| Carne verde | " 48500 (quatro mil e quinhentos rs.) |
| Feijão preto | " 8550 (quinhentos e cinqüenta rs.) |
| Farinha mandioca | " 8600 (seiscentos réis) |
| Farinha de trigo | " 18100 (mil e cem réis) |
| Goiabada | " 28900 (dois mil e novecentos rs.) |
| Linguiça | " 38800 (tres mil e oitocentos réis) |
| Lenha | " 8080 (oitenta réis) |
| Massa para sopa | " 18900 (mil e novecentos rs.) |
| Manteiga da Hansa | " 285000 (doze mil rs.) |
| Matte (chá) | " 18500 (dois mil e setecentos rs.) |
| Pães | " 18500 (mil e quinhentos réis) |
| Pé de tijolos | pau 88000 (oitocentos réis) |
| Palitos | caixa 8400 (quatrocentos réis) |
| Queijo | kilo 85800 (trezentos e cinquenta rs.) |
| Sal grosso | " 5500 (quinhentos réis) |
| Sal fino | " 18700 (mil e setecentos réis) |
| Sabão | " 38500 (tres mil e quinhentos rs.) |
| Sobre-meza 1 | " 8080 (oitenta réis) |
| Toucinho | " 18800 (mil e oitocentos réis) |
| Vinagre nacional | " 18000 (um mil réis) |
| Vinho nacional | " 18800 (mil e oitocentos réis) |
| Verduras: abobora, batata, couve, repolho, etc. | doce, couve, repolho, etc. kilo 8600 (seiscentos réis) |
| Forragem: alfafa | " 6000 réis (seiscentos réis) |
| Capim | " 8240 (duzentos e quarenta réis) |
| Farollo | " 8350 (trezentos e cinqüenta réis) |
| Milho | " 8380 (trezentos e oitenta réis) |

Florianópolis, 10 de Março de 1927.

JOSE' DE OLIVEIRA CARVALHO & CIA.

PROPOSTA

de João Moritz, estabelecido à rua Tiradentes n. 48, para fornecimento durante o anno corrente, de artigos de padaria, ao 14º Batalhão de Caçadores, acantonado nesta capital. Pães de trigo a razão de mil e quinhentos e vinte réis o kilo 15,00 Roscas ou bolachas de trigo a razão de dois mil réis o kilo 28,00 Florianópolis, 10 de Março de 1927.

JOAO MORITZ

PROPOSTA

que fazem Luiz de Oliveira Carvalho, comerciante matriculado na Junta Commercial e estabelecido com casa de gêneros alimentícios à rua Jerônimo Coelho n. 8, desta Capital, a fornecer ao 14º B. C., durante o anno de 1927, os gêneros abaixo descritos, pelos preços seguintes:

| Descrição dos gêneros | Unidade | Preços da proposta |
|-------------------------|--|--------------------|
| Assucar refinado de 1x. | kilo 18400 (mil e quatrocentos réis) | |
| Arroz pilado nacional | " 18100 (mil e cem réis) | |
| Azeite doce | litro 78000 (sete mil réis) | |
| Banha de porco | kilo 38800 (tres mil e setecentos rs.) | |
| Batatas inglesas | " 8450 (quatrocentos e noventa rs.) | |

| | |
|---------------------------|-------------------------------------|
| Bacalhau | " 85000 (tres mil réis) |
| Café em pó | " 48100 (quatro mil e cem réis) |
| Carne secca | " 28900 (dois mil e novecentos rs.) |
| Carne verde (com osso) | " 18600 (mil e seiscentos réis) |
| Feijão preto | " 8590 (quinhentos e noventa rs.) |
| Feijão de cér | " 8590 (quinhentos e noventa rs.) |
| Farinha de mandioca Suruh | " 8490 (quatrocentos e noventa rs.) |

Farinha de mandioca dos

Barreiros

Farinha de trigo

Goiabada

Linguiça

Lenha

Massa para sopa

Manteiga da Hansa

Matte em pó

Pau de tijollo

Palitos

Queijo

Sal grosso

Sal fino

Sabião comum

Sobre-meza

Ração de 2

Toucinho

Vinagre nacional

Vinho nacional

Verduras (batata, batata

doce, repolho, couve, etc.

Temperos (alho, cebola de

cabeça, massa de tomate,

pimenta moída, etc.)

Alface

Capim verde

Farelo

Milho

Florianópolis, 10 de Março de 1927.

LUIZ DE OLIVEIRA CARVALHO

Agencia de Automóveis

"Chrysler"

A Sociedade de Automóveis Limitada, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, precisa de Agente na cidade de Curylva, para a venda em todo o Estado do Paraná, dos famosos automóveis Chrysler.

Tratando-se de uma Agência para automóveis Chrysler, de fama mundial, e que actualmente estão dominando todos os mercados, avisamos que só entraremos em negociações com firmas de capital e de reconhecida idoneidade, e que esflejamos dispostas a fazer compras à vista.

Outras informações com a Sociedade de Automóveis Limitada, na Rua Sete de Setembro n.º 68—Caixa Postal 33—Porto Alegre—E. Rio Grande do Sul.

Endereço telegráfico SAL.

SEGMENTES DE HORTALIÇAS

Editaç

COPIA—O Desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, Corregedor do Estado de Santa Catharina: Faz saber aos que o presente editorial viram, ou della tiveram notícia, que designou o dia 19 de Março de 1927, às 14 horas no Pago Municipal, sede do Conselho para discussão da encerramento da Correia. Convide por intermédio do Dr. José Dirceu Júnior, da Paz, das direcções da sede, da Fazenda, de Luis Alves, de Camboriú, Dr. Promotor Público o Tesoureiro do Hospital de Santa Beatrix, o tabelião, escrivões do Juizo de Direcção, e os círculos de Paz, dos distritos, avogador privativo, officiais de justiça a comparecerem no dia hora e lugar designado, sob as penas estabelecidas no Código Juizado. Nesta audiência será feita a rectificação dos títulos, livros e processos que devem resarcir nos annos de 1924, 1925 e 1926, e lidar o provimento geral. E para que chegue a notícia a todos mandei expor o presente que será affixado no logar de costume e permanecendo neste cidade de Itajaí, seis novos dias do mês de Março do anno de mil novecentos vinte e sete. Eu, Frederico Augusto Luis Thiene, avogador o subscritor, Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro. Nada mais se omissa no editorial acima transcrita do qual bem facilmente se extrai a presente copia. Eu, Frederico Augusto Luis Thiene, escrivão o subscritor e assinante. Era eu supra: Frederico Augusto Luis Thiene.

BENEFICENCIA MACONICA DE SANTA CATHARINA NA

Avizo

De ordem do Pod. Ir. presidente, o tesoureiro, convida todos ir. e socios destas Instituição, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data recolherem sua contribuição para formação do novo pecúlio n.º 22 de acordo com o Art. 9º letra B. S unico, Florianópolis, 10 de Março de 1927. O tesoureiro B. K. 18.

Atento com a maxima satisfação que venho empregando com beneficos resultados o preparado

LIXILIX 914, em causa de manifestações da natureza e mesmo em manifestações de origem cipólio.

Este preparado substitui perfeitamente os similares e cipólios.

E. Paulo, 19 de Janeiro de 1927—(s) Dr. Mario Granaudo

Atento com a maxima satisfação que venho empregando com beneficos resultados o preparado

LIXILIX 914, em causa de manifestações da natureza e mesmo em manifestações de origem cipólio.

Este preparado substitui perfeitamente os similares e cipólios.

E. Paulo, 19 de Janeiro de 1927—(s) Dr. Mario Granaudo

Directoria de Higiene do Estado

De ordem do sr. dr. director de Higiene, o sr. público que dentro do prazo de 60 dias contados desde a data, todos os proprietários de barbearia são obrigados a cumprir as seguintes prescrições de higiene:

Em toda barbearia e em cada uma de suas mesas, deve haver uma pequena lampada de álcool e um vaso (de preferência de vidro) contendo uma solução alcoólica de ácido fenílico a 30%. Além disso todo barbeiro deve possuir uma pequena estufa, com seu respectivo termômetro.

Os pentes usados nas barbearias devem ser de fácil desinfecção pelo calor.

Em todas as barbearias deve existir escaravadeiras higiénicas, altas, contendo sempre uma solução antiseptica de creolina, sublimado, iodio ou outras assim ativas.

O barbeiro ou cabeleireiro deverá usar aventais, como paletós, compridos, hemelhos e lavar as mãos usando sabonete de cada vez que tiver de iniciar os serviços de seu ofício.

De cada freguez, antes de o servir, deverá o barbeiro ou cabeleireiro passar por uma chama de álcool e pentes que houver de usar (que devem ser de alumínio) pegando-os por meio de uma pinça e recitando de dentro da solução alcoólica de ácido fenílico os instrumentos de uso como tesouras, navalhas, etc., que deverão ser encalados em panos bem limpos, antes de usá-los.

As escovas deverão ser conservadas na estufa, à temperatura de 70° e lavadas ao menos uma vez por semana, em uma solução de sublimado a 1 por mil; ou, se não houver estufa, todos os dias lavadas com uma solução alcoólica de sublimado a 1:1000 e depois com álcool puro.

Para cada freguez, que tiver de fazer a barba, será colocado, no encosto da cadeira ao ponto onde descansa a cabeça, um paninho limpo. Cada paninho só deve servir para um freguez.

Os pinhais para barba, como os vasos onde ficam espumas de sabonete, devem ser lavados imediatamente, após ter sido usado o freguez, depois mergulhados na solução alcoólica de ácido fenílico e finalmente enxagoados com água pura de torneira.

Pelo menos uma vez por semana todos os caixões das barbearias devem ser desinfetados com solução de sublimado e creolinado a 1 por mil.

Para se conseguir este fim, ou se estrengas as caixões em todos os sentidos, com um paninho molhado na dita solução, ou se vaporosa sobre elas a mesma solução, servindo-se para isto de um desses pulverizadores de uso comum em todas as barbearias.

Os infractores serão punidos com a multa de 40\$000 e o dobro nas reincidências.

Directoria de Higiene em Florianópolis, 26 de fevereiro de 1927. O secretário, J. L. F. Filho.

EDITAL DE CITACAO DE HERDORIOS COM O PRazo DE 90 DIAS.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTICA.

De ordem do sr. dr. secretário do Interior e Justica e em virtude de solicitação dirigida ao sr. dr. secretário de Interiores e Justiça, pelo cidadão José Americo Dias Barreto, 1º Suplente em exercício, do Juízo de Direito da Comarca de Joinville, Estado da Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faco saber a todos quantos o presente edital viram ou ouviram, que por este Juízo e Cartório de Escrivão que este subscreve, procede-se ao inventário dos bens que ficaram por falecimento de Elias Deucher da Mainz, e tendo os herdeiros Maria Deucher Boell e seu marido Christiano Boell, por seu herdeiro advogado dr. Carlos Gomes de Oliveira, descripto o herdeiro Josino da Mainz, como suscrito testa comarca e residência em logar incerto e não sabido, cito, chamo e requeiro o comparecimento diante herdeiros ou quem legalmente o represente junto a este Juízo, no prazo de noventa dias, ou no prazo de audiência que o Juiz, após, decidir o momento, e, sob pena de revés, às audiências feitas, às 10 horas da manhã, no Juízo do Fazenda, nesta cidade. E, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será afixado no logar de costume e publicado pelo imprensa. Dado e passado neste dia de Joinville, nos oito dias do mês de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Arnaldo da Luz, escrivão, o escrivão (assinado) José Americo Dias Barreto, 1º Suplente, em exercício, do Juiz de Direito. Está conforme ao original. O escrivão (ass.) Arnaldo da Luz. (ass.) José Americo Dias Barreto.

Directorio do Interior e Justiça em Florianópolis, 19 de Fevereiro de 1927. (ass.) José Rodrigues Fernandes Sub-Diretor.

Thesouro do Estado

Procuradoria Fiscal Secção do Comércio

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 7 de Abril p. futuro, a taxa das suas propriedades referente ao 3º trimestre de 1926:

2º Rufino G da Luz—Avenida H. Luz, 133.

José C. Corrêa de Mello—rua Frei Caneca, s/n.

Companhia N. de Navegação Costeira Movimento marítimo Porto de Florianópolis

| Para o Norte | Para o Sul |
|------------------------------------|------------------------------------|
| SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS | SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS |

| | | | |
|--|---|---|---|
| O paquete ITAPERUNA sahirá a 2/ do corrente para: Itajubá São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Ilhéus Belo Horizonte Aracaju | O paquete ITATINGA sahirá a 19 do corrente para: Paranaguá Antônio Prado Santa Cruz Rio de Janeiro Victoria Búzios Maceió, e Recife | O paquete ITAPURA sahirá a 20 do corrente para: Rio Grande Pelotas, e Porto Alegre | O paquete ITAIPAVA sahirá a 22 do corrente para: Imbituba Rio Grande e Pelotas |
|--|---|---|---|

AVISO—Recebe-se carga e encaminha até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os paquetes da linha Aracaju que saem deste porto nos dias 3, vão até o porto de Penedo.

Para os vapores que ficam em Ribeirão, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos, levarem consigo bagagem de porão.

Para mais informações com o agente:—J. SANTOS CARDOSO,— Rua Conselheiro Mafra, 33 — Telf. 250—End. Tel. COSTEIRA

Candido F. de Souza (Herdadeiros)—rua Silva Jardim, 13.

D. Carlota R. de Carvalho —rua Silva Jardim.

Taes contribuintes já foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado.

Terminado o prazo acima referido, as certidões de dívida serão remetidas ao dr. Promotor Público de Comarca, para a competente cobrança executiva.

Thesouro, 28 de Fevereiro de 1927. José Rocha Ferreira Bastos. Proc. Fiscal do Estado.

Thesouro do Estado

Imposto sobre movimento comercial e industrial.

Para conhecimento dos interessados faço público que durante o corrente mês, nessa sub-directoria de rendas, se procederá à cobrança do imposto acima relativo ao 1º trimestre do corrente ano.

O imposto que não atingir a 20\$000, será pago no mês de junho.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazê-lo no mês de abril com a multa de 10 por cento ou em maio com a de 20 por cento.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigável acrescida de uma multa extraordinária e fundo prazo legal serão remetidas as certidões de dívida ao sr. dr. Promotor Público afim de ser procedida a cobrança exequiva de acordo com as leis em vigor. Sub-directoria de rendas do Thesouro, em 12-3-927. O escrivão, Francisco Büchel Barreto.

Thesouro do Estado

Procuradoria Fiscal Secção do Comércio

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 7 de Abril p. futuro, a taxa das suas propriedades referente ao 3º trimestre de 1926:

2º Rufino G da Luz—Avenida H. Luz, 133.

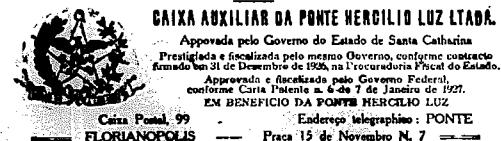
José C. Corrêa de Mello—rua Frei Caneca, s/n.

3:250\$000
Nº
Credito Mutuo Predial



Procurei conhecer o regulamento da
CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTDA.

Interessando-vos por ella, vós vos interessareis pelo vosso Estado e podereis concorrer aos seus sorteios mensais, sujeitos a serdes sorteados:
por \$2500 com 25.000\$000
por \$5000 com 50.000\$000
Premios menores de 10.000\$000, 5.000\$000, 2.000\$000, 1.000\$000,
100\$000 e 50\$000.



Caixa Postal, 99
FLORIANÓPOLIS

Endereço telegráfico: PONTE
Praga 15 de Novembro N. 7

As colicas uterinas mostram-se de gravidez
por mais violentas que sejam, cedem
em 2 horas com o regulador

Fluxo-Sedatina

Cuidado com COLICAS UTERINAS
A Fluxo-Sedatina é o mais forte e eficiente
REGULADOR para as COLICAS UTERINAS DO
LOCO-VULVO. CATHARINENSE UTERINA.
No FÁRMAKO. — Fábrica de Farmaçônia
A FLUXO-SEDATINA — FARMACÊUTICA
SULTADOS CERTOS.

Preço do vidro: \$3500

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n.º 67 em 28/4/915.

Vicogenio

EVITA A TUBERCULOSE

O fortificante máximo para todos os edades

Combate à ANEMIA, falta de energia, CANSACO, queda de phosphatos e ómias acentuadas nos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORRAR.

Com o uso de VICOGENIO, no fim de 20 dias, notar-se-á:

1º. — Levantamento geral das forças, nova veia de appetito.

2º. — Desaparecimento, completo ou degradado, do enmagrecimento, da tristeza, de ambição e humor e de impotência.

3º. — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

4º. — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

5º. — Maior resistência física e trabalho físico e aumento dos trabalhos magnéticos.

Preço do vidro: \$5000

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 15 de Março de 1912.

INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 16 de Março de 1927 | HOJE

AMANHÃ

A linda SHIRLEY MASON em

Coração materno

Trabalho delicado e de grande valor pela querida artista.

NESTA SEMANA

Mocidade em demasia

Grande e luxuoso trabalho de importante valor

INSTITUTO COMMERCIAL de Florianópolis

(Reconhecido pelos governos Federal e Estadual—Dec. n. 4.974 B, de 4 de dezembro de 1925 e lei n. 1459 de 26 de setembro de 1924. Diplomas oficiais de guarda-livros).

Estão funcionando as aulas desta Escola de Commercio, para os cursos de Guarda-livros e Dactylographia. Continua aberta a matrícula.

Curso preparatório para o Instituto. Está aberta a matrícula até 28 do corrente.

Escola de Instrução Militar n. 235. A matrícula para a Escola de Soldado encerra-se, impreterivelmente, no dia 31 de março.

Informações e prospectos naséde, rua F. Schmidt, 10. Sob.

Todas as noites

Automovil

Vende-se um automóvel Ford, em bom estado de conservação, por preço de ocasião.

Trata-se na gerencia desta folha.

Cosinheira

Precisa-se de uma ária Fernando Machado n. 33.

Regimento de Custas Estaduais

Vende-se na gerencia desta folha a 25 o exemplar. Pelo Correio \$3.500.

Não se deixe iludir por anúncios baratinhos. — Perguntem a quem pagaram preços muito baixos. — Informações e os bilhetes destinados publicamente os preços que pagam.

Casa

Vende-se uma boa casa, edificada à rua Presidente Coutinho n.º 12.

Pare ver e tratar na mesma.

Loteria do Estado

— PB —

Santa Catharina

Distribue 78 1/4 em prêmios

18 DE MARÇO DE 1927 ÀS 15 HORAS

319 Extracção **Plano ZZ**

15.000 bilhetes a \$1.000
menos 25 por cento

75 por cento em prêmios **PRÉMIOS**

1 premio de 50.000\$000

1 " " 5.000\$000

1 " " 3.000\$000

3 " " 500\$000

10 " " 200\$000

15 " " 100\$000

24 " " 50\$000

845 " 30\$000

900 premios 2 U. A. dos 9 primeiros premios a \$05

27.000\$000

1.800 premios no total de Rs. 123.750\$000

De premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

13 premios prescrevem seis reizes de bilhetes de extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

13 concessionários La Porta & Vassalli

Socio gerente: ANGELO M. LA PORTA

Administracão—Praça 15 de Novembro

FLORIANÓPOLIS

Uniformes

Gymnasiæs

A Alfaiataria Machado, à Praça 15 de Novembro, 21, já recebeu todo o material necessário para os uniformes dos alunos do «Gymnasio Catharinense», conforme o adoptado n'aquela estabelecimento.

O proprietário Francisco d'Almeida Machado,

E. N. N. Hospital

PAQUETE

ANNA-

Sairá no dia 16 do corrente, às 7 horas da manhã, para Iuiájhy.

São Francisco,

Santos e

Rio de Janeiro.

Recebe carga, passageiros, comandados e valores pelo trajeto à Rita Maria.

PAQUETE

MAX

Sairá para Laguna, no dia 17 do corrente, às 9 horas da noite.

Recebe carga, passageiros, comandados e valores pelo trajeto à Rita Maria.

Note. — A Empresa avisa que viajantes que estejam proibidos a venda de passageiros a título de seus vapores.

Para mais informações com o Agente:

HORGEIRE & CIA